

Apresentação do Programa

O PO Mar 2020 é um programa operacional integrado no Portugal 2020, o Acordo de Parceria celebrado com a Comissão Europeia para alcançar os objetivos preconizados na Estratégia da UE para 2020, que pretende dar um impulso decisivo para o desenvolvimento do sector da pesca, da aquicultura e da transformação, através da promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, assente numa economia mais competitiva, baseada no conhecimento e na inovação, numa maior eficiência no aproveitamento dos recursos, incluindo os energéticos, e, na criação de emprego, em particular nas zonas mais dependentes da pesca de modo a promover um maior equilíbrio socioeconómico dessas zonas.

Neste contexto, o Mar 2020 assume um papel primordial no financiamento das medidas que visam responder às exigências e desafios económicos, ambientais e sociais, que se colocam ao sector da pesca, da aquicultura e da transformação, no período 2014-2020, centrando a sua ação nas seguintes **Prioridades de Investimento** que agregam um total de 29 medidas:

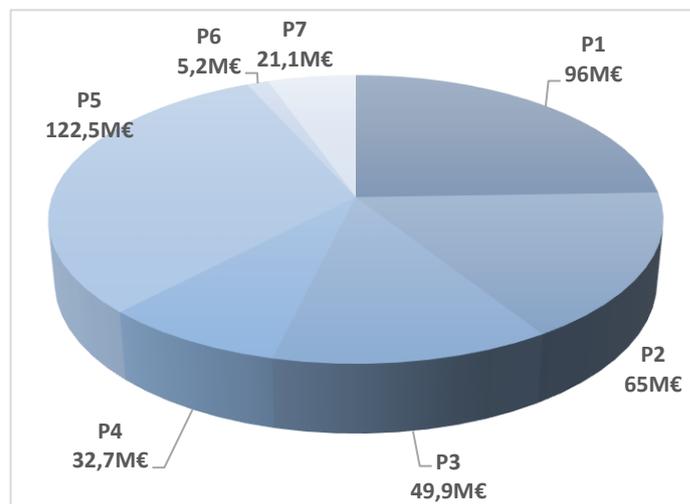
P 1	Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
P 2	Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
P 3	Fomentar a execução da Política Comum das Pescas
P 4	Aumentar o emprego e a coesão territorial
P 5	Promover a comercialização e a transformação dos Produtos da Pesca e Aquicultura
P 6	Fomentar a execução da Política Marítima Integrada
P 7	Assistência Técnica

Dotação Financeira

O **Mar 2020** tem uma dotação que totaliza **392,5 M€** de financiamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), que foi objeto de reprogramação das dotações, a última das quais em outubro de 2020, realizada para responder às novas

necessidades de apoio impostas pela crise socioeconómica decorrente da pandemia. Nesta reprogramação reforçou-se em 6M€, a dotação da prioridade 1 destinada a promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento fixando-se assim em 96M€, 24,4% da dotação programada. De igual forma, aumentou-se em 3,3M€ a dotação da P5 para a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura, passando a representar 31% da dotação programada.

Dotação Financeira por Prioridade de Investimento



Contexto macroeconómico registado em 2020

O ano 2020, ficou marcado pelas consequências socioeconómicas da pandemia provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) que, de uma forma sem precedentes, afetaram todos os Estados-membros.

O surto de doença por coronavírus — COVID-19 registado em Portugal, conduziu a que fosse decretado o estado de emergência, e com ele um conjunto de medidas extraordinárias com o objetivo de salvar vidas, reduzir o risco de contágio e prevenir a doença, para desta forma conter a pandemia, e, ao mesmo tempo, garantir que as cadeias de abastecimento alimentar e de bens e serviços essenciais pudessem ser asseguradas

mantendo a respetiva atividade em condições de segurança.

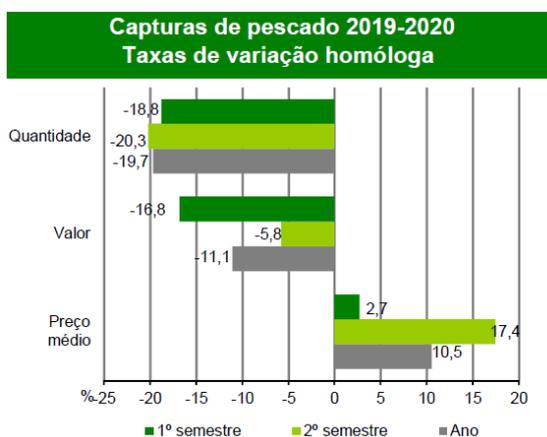
Estas medidas extraordinárias, indispensáveis para controlo do surto epidemiológico, acarretaram fortes constrangimentos ao exercício das atividades económicas, tendo como efeitos uma queda acentuada na procura e a instalação de um ambiente de incerteza.

A economia portuguesa, em 2020, de acordo com dados do Banco de Portugal, registou um decréscimo do PIB, 0,7 p.p. acima do registado na média dos países da zona euro e um abrandamento das exportações de 8,5 p.p. acima do registado na média dos países da zona euro, ainda que contrabalançado, no saldo da balança de pagamentos, por um decréscimo nas importações superior à média dos países da zona euro.

Em contrapartida, com indícios mais favoráveis, registou-se um decréscimo do consumo privado inferior à média dos países da zona euro.

Em 2020 (dados preliminares) a quantidade de pescado capturado diminuiu 19,7% face a 2019, tendo o valor das capturas registado igualmente um decréscimo (-11,1%), resultando num aumento de 10,5% no preço médio do pescado, que se situou nos 2,30 €/Kg (2,08€/Kg em 2019).

O volume de capturas de pescado em Portugal não ultrapassou as 110 456 toneladas (dados preliminares), constituindo a menor quantidade de pescado capturado desde o registo sistemático de dados estatísticos (1969).



Para esta redução contribuiu a menor captura de peixes marinhos (-22,4%), sobretudo cavala (-49,0%), biqueirão (-39,9%), atuns (-32,3%) e carapau (-14,8%), tendo, pelo contrário, a captura de sardinha aumentado 58,0%. As

capturas de crustáceos e moluscos apresentaram igualmente decréscimos de 6,5% e 1,0%, respetivamente.

Síntese da execução do programa

Num ano marcado por um contexto macroeconómico adverso, o contributo do PO Mar 2020 na dinamização do investimento no setor e minimização da crise revela-se de extrema importância, cabendo aos instrumentos de política pública assumirem a sua vocação contra cíclica, designadamente através da disponibilização de liquidez aos promotores dos projetos e apoio público a investimentos produtivos capazes de melhorar a produtividade das empresas e promover a manutenção do emprego.

No final de 2020, encontravam-se aprovadas **5127** operações, no Continente e Regiões Autónomas, que envolvem um investimento de **600 M€**, contando com um apoio público de 451,7 M€, o que representa uma **taxa de compromisso de 89%** da dotação programada.

Em termos de execução destes projetos, em finais de 2020, globalmente a **taxa de execução é de 46%** da dotação do programa para 2014-2020 e de **52%** dos valores aprovados.

Para facilitar a liquidez dos beneficiários para concretizarem os investimentos aprovados a taxa de pagamento é de 57% dos valores aprovados.



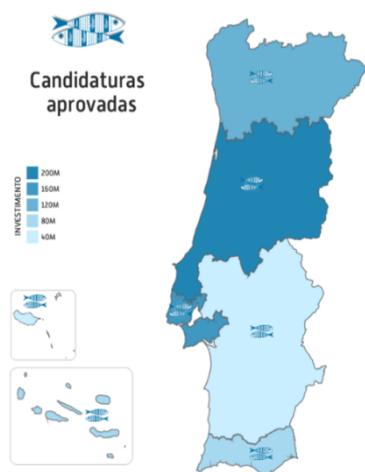
Significa que, em 2020, o Mar 2020 registou um crescimento na taxa de compromisso e na taxa de execução, de 16 p.p., muito favorável e até acima da média registada no PORTUGAL 2020 em que estas taxas foram de 14 p.p. e 12 p.p., respetivamente.

No panorama europeu, de acordo com os dados publicados pela Comissão Europeia, as transferências de FEAMP para Portugal (47% da dotação programada) registam-se a um nível superior à média da UE (44%), o que traduz o desempenho do programa.

Também o alcance da meta de execução do ano, aferida com base na regra n+3 de final do ano, foi atingido de forma antecipada em julho de 2020.

Em termos regionais, apesar do maior número de projetos aprovados se situar na Região Autónoma dos Açores (2498), seguida da Região do Norte com 722 projetos aprovados, é na região Centro que está a ser realizado o maior valor de investimento com o apoio do Mar 2020 - são 197 milhões de euros, em 571

projetos aprovados, seguida da região de Lisboa, com 170 milhões de euros de investimento em 291 projetos aprovados. A Região do Alentejo apresenta o menor investimento, de 22 milhões de euros com 110 projetos aprovados.



locais de desembarque, lotas e abrigos, com um investimento aprovado, que representa cerca de 52% do total aprovado na prioridade.

Assim, destacamos:

- 307 projetos de modernização das embarcações**, para melhorar as condições de trabalho e a conservação do pescado e promover a saúde e segurança das tripulações, com um investimento elegível de 14 M€, que contam com um apoio público de 7,2 M€;
- 119 projetos de portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos**, que envolvem um investimento de 75,4 M€, e uma despesa pública de 65,8 M€ e que beneficiam mais de 39 mil pescadores em 32 concelhos do continente e em concelhos das Regiões Autónomas.

Na **Prioridade 2**, dos 83M€ de apoio público aprovado encontram-se executados 33M€, o que se traduz numa taxa de execução de cerca de 38% do fundo programado. Destaque vai para os investimentos da medida *Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura* com um grau de compromisso de cerca de 99% e uma execução de quase 39%. Nesta medida, temos até final de 2020:

Mil€

PI	FEAMP Programado	Nº Operações Aprovadas	FEAMP aprovado	FEAMP pago	FEAMP executado	Taxa de Compromisso (AP/PR)	Rácio de Pagamento (PAG/PR)	Taxa de Pagamento (PAG/AP)	Taxa de Execução (EX/PR)	Taxa de Realização (EX/AP)
P1	96 044	1667	90 670	53 783	48 920	94%	56%	59%	51%	54%
P2	65 000	233	62 063	29 737	24 691	95%	46%	48%	38%	40%
P3	49 902	27	41 268	15 953	14 183	83%	32%	39%	28%	34%
P4	32 710	248	22 235	7 763	7 644	68%	24%	35%	23%	34%
P5	122 519	2903	112 949	82 316	80 563	92%	67%	73%	66%	71%
P6	5 195	15	4 780	1 598	1 598	92%	31%	33%	31%	33%
P7	21 115	34	16 151	6 915	4 443	76%	33%	43%	21%	28%
TOTAL	392 485	5127	350 116	198 065	182 042	89%	50%	57%	46%	52%

- 84 projetos de investimento empresarial no sector aquícola** com um investimento de 110 M€, que contam com um apoio público de 44,2M€. Os projetos apresentam uma produção diversificada: algas, robalo, dourada, truta, linguado, pregado e bivalves (ostra, ameijoia e mexilhão).

Tratando-se a aquicultura de um sector emergente, são muito relevantes os investimentos no âmbito da inovação, tendo sido aprovados 44 projetos com um apoio público de 23,9M€, que envolvem o estudo de espécies tais como micro e macroalgas, pepinos do mar, choco, pargo, cavalos-marinhos e rãs, desenvolvimento de alimentos melhorados que promovem uma alimentação saudável, rica em ómega-3 e investigação que visa reduzir o potencial alérgico do peixe.

Execução em cada Prioridade de Investimento

A **Prioridade 1** apresenta uma taxa de compromisso de 94%, o que corresponde aproximadamente a 127M€ de apoio público aprovado e uma execução de 51%, (49M€ de fundo executado), contribuindo em 27% para a execução global do fundo programado no Mar 2020. É nesta prioridade que se concentram os maiores investimentos públicos do PO, na medida de Portos,

A **Prioridade 3**, dedicada ao controlo, inspeção e recolha de dados, no âmbito da Política Comum das Pescas, representa 12% da verba alocada ao programa e em 2020 contribuiu em 7% para a execução total do FEAMP, contando no ano de 2020 com 27 candidaturas aprovadas que envolvem um investimento de 51 milhões de euros.

Esta prioridade apresenta uma taxa de compromisso de 83% e de execução de 28%.

A **Prioridade 4** corresponde à materialização das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), que são concebidas e executadas pelas comunidades locais organizadas em parcerias entre atores relevantes em cada comunidade costeira, designados por Grupos de Ação Local (GAL).

O Mar 2020 conta com 15 GAL-Pesca, com ampla cobertura das comunidades piscatórias localizadas ao longo de toda a costa, 12 no Continente e 3 na RAA.



Em 2020 foram aprovadas mais 91 candidaturas, contribuindo para o aumento da taxa de compromisso que se situa nos 68% com uma taxa de execução de 23% face aos recursos programados.

Até ao final de 2020 estavam aprovados:

204 projetos de dinamização local das comunidades piscatórias, que são acompanhados pelos Grupos de Ação Local, e que envolvem um investimento de €30,9 M impulsionados por um apoio público de 18,9 M€;

A **Prioridade 5** é aquela que tem um peso maior nas dotações do programa, representa cerca de 30% da dotação total, contribuindo em cerca de 41% para a execução do fundo.

A medida que se apresenta mais relevante é a *Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca*

e *Aquicultura*, com um peso de 60% no total da despesa pública aprovada nesta prioridade. Em 2020, foram aprovadas 50 novas operações. Esta medida conta com um apoio público aprovado de 83M€, direcionado para as PME da transformação dos produtos da pesca e da aquicultura.

No Regime de Compensação dos Custos Suplementares para os Produtos da Pesca da Região Autónoma dos Açores, foram aprovadas 748 candidaturas, em 2020, com um apoio FEAMP de 4,7M€. Esta Medida apresenta uma taxa de compromisso de 88%, com 2 379 projetos aprovados e uma execução de 83%.

Na Região Autónoma da Madeira, até final de 2020, foram aprovadas 335 candidaturas, na medida de Compensações dos Custos suplementares, sendo que, 74 candidaturas foram aprovadas em 2020, representando 2,67M€ de apoio FEAMP. Esta Medida apresenta uma taxa de compromisso de 94% e uma execução de 76%.

De realçar que até ao final de 2020, estavam aprovados:

109 projetos de PME de transformação de pescado e produtos aquícolas com um investimento de 183M€. Com a realização destes investimentos, preveem-se criar 800 postos de trabalho e incrementar a produção em cerca de 102 mil toneladas por ano, sobretudo de pescado fresco e congelado, das quais 44 % destinam-se à exportação. Recorde-se que, em Portugal, o peixe é o produto mais exportado na fileira do sector agroalimentar.

45 projetos das Organizações de produtores (OP) para a dinamização dos Planos de Produção e de Comercialização, com investimentos de 11,5 M€ e que contam com um apoio público de 7,3 M€. As OP têm um papel muito relevante na dinamização do sector da pesca, orientando a atividade dos seus membros em consonância com os objetivos da política comum das pescas (PCP) e da organização comum dos mercados (OCM), favorecendo a valorização das capturas e contribuindo para a estabilização dos mercados.

A execução na **Prioridade 6** dedicada à vigilância marítima e à melhoria do conhecimento do meio marinho, cifra-se nos 31% do valor programado, que

corresponde a um apoio público de 2,1M€, para um total comprometido de 6,3M€, que corresponde a uma taxa de compromisso de 92% da dotação programada.

Por fim, a **Prioridade 7**, é uma medida instrumental, que suporta as atividades de gestão do programa, tendo como objetivo capacitar o secretariado técnico e os respetivos organismos intermédios para o eficaz desenvolvimento das suas competências em matéria de gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do PO.

Esta prioridade contribuiu em 2,5% para o total da execução do PO, com uma despesa pública executada de 5,9M€ e com uma despesa pública aprovada na ordem dos 21,5M€, isto é, 76 % da verba alocada à prioridade.

Resultados alcançados

Em termos de indicadores de realização destacam-se:

- A redução no impacto da pesca no meio marinho (P1) cujo valor cumulativo é de -34,8%, tendo ultrapassado largamente o valor-alvo definido para 2023 (-10%);
- A Evolução do volume da produção (P1) que se encontra concretizado em 441% face ao objetivo definido;
- O N.º de projetos no domínio do valor acrescentado, qualidade, utilização das capturas indesejadas e portos de pesca, locais de embarque, lotas e abrigos (P1), encontra-se executado a 50%;
- Os valores-alvo dos indicadores definidos para avaliar o objetivo de *Aumento da competitividade e viabilidade das empresas de pesca, inclusive da frota da pequena pesca costeira, e melhoria das condições de segurança e de trabalho (P1/OE4)* encontram-se quase todos cumpridos.
- Os indicadores da prioridade: *Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento (P2)* encontram-se ainda aquém do objetivo estabelecido para 2023. Os indicadores referentes à evolução do volume da produção aquícola, ao volume da produção com sistemas de recirculação e empregos criados não apresenta valores de execução ou regista valores muito pouco relevantes.

- O N.º de projetos em matéria de inovação, serviços de aconselhamento (P 2), no âmbito da Inovação encontra-se concretizado a 100%;
- O apoio de 40 projetos concluídos no domínio dos investimentos produtivos na aquicultura (P 2), representa 47% da meta definida (com 82 projetos aprovados que reforçam a confiança no alcance da meta);
- O objetivo específico: *Promoção de uma aquicultura dotada de um nível elevado de proteção do ambiente, da saúde e bem-estar dos animais e da saúde e segurança públicas (P2/OE4)*, encontra-se largamente cumprido;
- O n.º de projetos de recolha, gestão e utilização de dados, contabiliza 8 operações para um valor alvo de 9 operações, no âmbito da Prioridade 3;
- A Prioridade 4, contabilizava, em 2020, 35 empregos criados, 57 empregos mantidos e 2 empresas criadas;
- O objetivo respeitante à evolução no volume de primeiras vendas nas Organizações de Produtores (P5) encontra-se concretizado em 149%.

Síntese dos principais problemas identificados e das medidas adotadas

Principais condicionantes:

O ano de 2020 foi marcado pela crise desencadeada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A natureza imprevisível deste acontecimento e a sua abrangência a nível global traduziu-se num enorme e, previsivelmente, duradouro impacto em termos económicos e sociais.

O setor da pesca e da aquicultura foi e é particularmente atingido pelas perturbações do mercado geradas por uma redução significativa da procura, decorrente das medidas de confinamento que envolveram o fecho dos mercados, do comércio a retalho e dos canais de distribuição (Horeca), tendo a quantidade e os preços do pescado baixado substancialmente.

Esta conjuntura macroeconómica não só reclamou a adoção de novas medidas de apoio aos operadores económicos, como dificultou a execução dos projetos aprovados.

Medidas tomadas pela AG:

Objetivo: Responder às necessidades dos operadores económicos com novas medidas de apoio

De modo a mitigar o impacto socioeconómico resultante destes constrangimentos foram adotadas medidas de apoio extraordinário aos operadores do sector, para mitigação dos efeitos do Covid na sua atividade. Num ano em que a taxa de compromisso era já bastante elevada, para acomodar estas novas medidas de apoio, e dar aplicação às flexibilidades introduzidas na alteração do regulamento do FEAMP, foi necessário realizar a reprogramação dos recursos do programa.



De entre estas medidas destacamos:

- A 1 de abril foi aberta no PO Mar2020 uma **linha de apoio público de especificamente dirigida à aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI)**, de desinfeção, bem como de testes de despistagem do vírus COVID-19. Dos projetos aprovados 18 são de armadores e pescadores, 6 de entidades públicas e associações de pescadores, 2 de empresas de aquicultura e 32 de empresas de transformação.
- No âmbito das **compensações para paragens temporárias da pesca**, foram recebidas 972 candidaturas, incluindo 77 da Região Autónoma dos Açores.
- No âmbito das **compensações por perdas de faturação das empresas aquícolas**, foram apresentados 102 pedidos de financiamento tendo sido aprovado um apoio público de mais de 2 milhões de euros.
- No âmbito dos **Planos de Promoção e Comercialização das Organizações de Produtores**, de 2020, foi revisto o respetivo limite máximo, o que abriu caminho ao financiamento da aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e a realização de testes à COVID-19, entre outros investimentos que visam dar resposta à estabilização do mercado.

Objetivo: Reforçar a liquidez dos beneficiários para promover a concretização dos investimentos aprovados

Foram agilizados procedimentos tendentes a um reforço de liquidez dos beneficiários e uma menor carga administrativa para os beneficiários, designadamente constantes do Despacho n.º 3651/2020, de 24 de março do Senhor Ministro do Mar.



Das quais destacamos:

- Foi criada a possibilidade de submissão de pedidos de pagamentos contra fatura **apenas com base nas faturas emitidas pelos seus fornecedores, mas ainda não pagas**, de modo a permitir dar mais liquidez aos beneficiários, minimizando o impacto da crise na execução das operações;
- Excepcionalmente, **podem os projetos ser encerrados não tendo sido totalmente executados**, não sendo penalizados os projetos que, devido aos impactos negativos decorrentes do COVID19, não atinjam o orçamento aprovado, podendo ser encerrados como concluídos desde que tal não ponha em causa o alcance dos objetivos do projeto.

Objetivo: Simplificar e agilizar procedimentos

Tendo em vista acelerar a execução do programa e promover o reembolso da despesa realizada pelos beneficiários foram adotadas medidas que pretendem reduzir a carga administrativa na preparação dos pedidos de pagamento.



Das várias medidas adotadas destacam-se:

i. Alteração aos projetos durante a sua execução

As compensações dentro da mesma rubrica de investimento ou entre rubricas de investimento, sem acréscimo do valor aprovado para cada rubrica; e/ou os investimentos em que houve um aumento de preços, que foram compensados com investimentos realizados a preços menores que o estimado e/ou as despesas não previstas

inicialmente na candidatura, mas que foram efetivamente realizadas em substituição de despesas previstas na candidatura, e que configuram uma mais-valia para o alcance dos objetivos do projeto;

não carecem de prévia aprovação, nem de um pedido formal de alteração ao projeto, antes da submissão de um pedido de pagamento, bastará apenas que estas alterações sejam indicadas no pedido de pagamento na qual inclui a despesa alterada, sendo avaliadas pelo técnico analista.

ii. Medida simplex “Zero Carimbos”:

Eliminação, em algumas medidas, da necessidade de inutilização dos originais dos documentos de despesa através da aposição de carimbo do Programa.

Passando pelo:

- Reforço da dimensão declarativa dos beneficiários, em sede de submissão dos PP, quanto à inexistência de duplicação de apoios;
- Remissão para Verificação Física no Local da aferição de eventual duplicação de apoios.

iii. Adequação das metas no último pedido de pagamento

No âmbito das medidas de apoio a investimentos produtivos, as metas previstas de execução, como o volume de produção, a % destinada a exportação, ou os postos de trabalho a criar, são metas empresariais tipicamente aferíveis e alcançáveis em ano cruzeiro e não no ano em que o investimento se conclui.

Neste contexto, o pedido pode ser validado e pago, sendo o alcance das metas monitorizado pelo organismo que acompanha o seu projeto no prazo comunicado para o efeito.

Estratégia de Comunicação

Num ano marcado pelo teletrabalho e pelo confinamento geral da população, a estratégia de comunicação ganha uma acuidade reforçada não só para se manter a proximidade junto dos beneficiários, divulgar os apoios disponíveis e ainda para comunicar os resultados alcançados com a implementação do programa.

Assim, o número de notícias publicadas no site do programa aumentou 2,5 vezes, face a 2019.

Nos 253 dias úteis do ano foram publicadas 222 notícias.



222 notícias em 2020

86 notícias em 2019

A AG Mar2020 continuou a apostar na divulgação dos resultados alcançados pelo programa através da newsletter¹, que permite alcançar 645 destinatários.



No final do ano de 2020, foi divulgada a 3ª. publicação, de uma trilogia de publicações, que pretende dar a conhecer casos de sucesso de projetos apoiados pelo programa.



¹ Disponíveis em <https://www.mar2020.pt/newsletter/>

A primeira edição fora dedicada a dar a conhecer exemplos de projetos de transferência do conhecimento da ciência para os operadores económicos do sector², a segunda foca-se nas apostas do Mar 2020 para promover a competitividade das empresas aquícolas³, sendo agora a vez das empresas de transformação dos produtos da pesca e da aquicultura⁴, mostrarem os seus investimentos concretizados com o apoio do Mar2020.

Storytelling

No canal do Youtube do programa, foram divulgados 5 novos vídeos, testemunhos destes empresários de empresas de transformação, sendo rotativamente destacados na galeria da página de entrada do site do programa 3 vídeos:

EXEMPLOS DE PROJETOS



MAR2020: Faz acontecer com sustentabilidade!

conheça mais projetos

O ano de 2020 contou ainda com uma ampla iniciativa de divulgação nos media, numa rádio nacional (RFM) e em 14 rádios locais com a inserção de 4 Spots diários de 30", 2 vezes ao dia, durante 4 semanas, no mês de março.



Spot 1 Sabia que?

com o apoio do programa Mar 2020, financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, foram apoiados 128 projetos de empresas da aquicultura e da indústria de transformação de pescado, com um investimento superior a 225 milhões de euros, que criam mais de 1000 novos postos de trabalho.



Spot 2 Sabia que?

com o apoio do programa Mar 2020, financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, há roupa de desporto feita com lixo recolhido do mar por embarcações de pesca.



Spot 3 Sabia que?

com o apoio do programa Mar 2020, financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, foi criada em Portugal a maior plataforma de produção de microalgas da Europa. A riqueza energética destas microalgas é usada para produtos naturais, farmacêuticos, cosméticos e em biocombustíveis.



Spot 4 Sabia que?

com o apoio do programa Mar 2020, financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, há uma empresa de transformação de pescado, que utiliza a pele do peixe, que antes era desperdício, como matéria-prima em calçado, malas, carteiras e todo o tipo de acessórios de moda.

Mar2020: Faz acontecer com sustentabilidade!

Foi ainda criada uma nova página no site do programa intitulada "Mar 2020 na sua região" com a divulgação regular dos apoios atribuídos em cada uma das NUTS II.



²https://mar2020.blob.core.windows.net/mar2020/2019/11/Brochura_INOVACAO.pdf
³ https://mar2020.blob.core.windows.net/mar2020/2019/11/Brochura_AQUICULTURA.pdf

⁴<https://mar2020.blob.core.windows.net/mar2020/2020/12/Brochura-Mar2020.pdf>